Ano 62.º—Numero 6:289—Sabado, 23 de Agosto de 1913

Direfor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA.

Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

Oposicionistas de verão...

Nem os ardentes dias de agosto conseguiram sustar as coleras que os inimigos do governo dedicam ao sr. dr. Afonso Costa... E' gente de resistencia, sem duvida. Armazenaram o odio que deviam votar aos reacionarios, e agora despejam-no sobre os homens que se encontram á frente dos negocios publicos, julgando que os podem perturbar na sua obra porfiada, inteligente e constante de regeneração nacional. Não conseguem esse desejo. Por mais que esforcem os pulmões, os seus gritos não chegam muito alto, ás esferas onde vive o mais enternecido amor pela Republica, patrimonio que é comum a todos os portuguezes e que se manterá intangivel, muito embora alguns filhos prodigos, fugidos de casa para se lançarem em aventuras, tentem desbarata lo.

Os seus esforços continuarão a ser inuteis. Convençam-se disso.

Só triunfam as causas justas e só impressionam o espirito publico as campanhas fundamentadas.

Os inimigos do governo levantaram a campanha da contribuição predial e viu-se que o paiz, apesar de bem instigado, se colocou ao lado do ministerio. A cobrança da contribuição fez-se regularmente, excedeu todas as espectativas e lá ficou destruida a campanha dos adversarios.

Agora é o *superavit* que os aflige. Quando todo o paiz regosijava com o facto de aparecer um orçamento rigorosamente verdadeiro, que a imprensa estrangeira recebia com as mais vivas esperanças no resurgimento do credito portuguez e que para todos nós é a garantia de que o futuro se apresenta brilhante para a Republica, os mesmos inimigos do governo erguem-se numa berraria, gritando que o *superavit* não é a expressão da verdade. E nada provam. Não apresentam a mais simples demonstração. Em frente dos factos encolhem-se. O *superavit* não existe—porque não existe. Padres de aldeia fazem contas de cabeça junto das amas, e abandonando o latinorio, pretendem ser financeiros. Mas não demonstram que teem razão. Antes demonstram a sua falta de senso.

Outro assunto incomodou as santas creaturas. Foi a lei da separação.

De mãos na cabeça, aterrados como bons catolicos, aventaram logo a ideia de que a execução da lei iria causar perturbações no paiz. A lei executou-se e as perturbações limitaram-se ás desobediencias de um ou outro padre mais atrevido, logo reprimidas—nos termos da lei.

Fracos oposicionistas! Com eles pode bem o governo que, consciente de que cumpre o seu dever, sabendo que tem a seu lado a grande parte honesta do paiz, continúa trabalhando com uma devoção inexcedivel pela causa da Republica. Honra lhe seja.

A Patria

Estradas

O sr. ministro do fomento concluiu já os trabalhos da distribuição de fundos para a construção e reparação de estradas do paiz, e bem assim a parte referente a construção e reparação de pontes.

Vão, pois, agora proseguir os trabalhos que por virtude de ordem superior e emquanto se não concluiu os estudos da distribuição houvera necessidade do fazer cessar.

CORREIO DA CAPITAL

Lisboa, 23 de agosto.

Volta a falar-se... em incursão. De vêz em quando a malta da Galiza manda o *aviso* Assim vai abanando o fogareiro de reduzidas brazas a que se aquece certa gentinha de cá, esperançada ainda na volta de D. Sebastião.

O tempo já não corre de feição para aventuras, e a de julho do ano findo deu a saber aos *sonhadores* como de cá se lhes responde.

Incursão? Quem déra um disso! Quem déra que se aventurassem de novo! Não o farão por ventura sua. E que venham, que venham...

Candidaturas:

Por Aveiro serão apresentados candidatos regionaes e o unionista 1.º tenente Ribeiro.

Em Moimenta da Beira é candidato democratico o sr. Augusto Soares; por Lamego o sr. João de Barros; por Viana do Castelo, o sr. capitão Cabrita; por Ponte do Lima, o major Sá Cardoso; por Pinhel, o sr. Almeida Ribeiro, ministro das colonias; por Elvas, o sr. Caldeira Queiroz: pelo Funchal, o sr. Camara Pestana.

As eleições suplementares de deputados realisar-se-hão em 16 de novembro.

As eleições administrativas, oito dias depois.

O *Diario-do-governo* publica ámanhã um decreto proibindo o fabrico, venda e uso de acendedores portateis, analogos áqueles cuja importação foi proibida por decreto de 13 de abril de 1911.

A seu pedido foi transferido da penitenciariaria de Lisboa para a de Coimbra o condenado politico Veiga de Faria

Foi acompanhado por dois guardas da Penitenciaria, serviço que pagou do seu bolso, porque se recusou a ir na companhia de guardas da policia civica.

O *Diario-do-governo* publica ámanhã uma portaria aprovando a planta parcelar entre os qu lometros 43,587 e 43,935 da linha do Vale do Vouga, em terreno pertencente ao sr. Manuel da Silva Ribeiro, do Pinheiro da Bemposta, ficando assim substituida a parte correspondente da primitiva planta cadastral, já aprovada.

O sr. presidente do ministerio encontra-se um pouco melhor. tendo hoje dado despacho em sua casa aos diretores geraes, visto não poder por emquanto sair em virtude duma entorse.

O sr. ministro do fomento está na disposição de reorganisar todos os serviço respeitantes áquela secretaria de Estado.

O sindicato do pessoal dos caminhos de ferro portuguezes, da delegação de Gaia, oficiou ao sr. ministro do fomento protestando contra o desastre ultimamente ocorrido no Couto de Cocujães, concelho de Oliveira de Azemeis, passagem de nivel do caminho de ferro do Vale do Vouga, e pede varias providencias tendentes a evitar novos desastres. Entre essas providencias que a companhia daquele caminho de ferro seja obrigada a mandar colocar quadros em todas as passagens do nivel.

Jota & C.ª

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, o sr. Teodoro Mateus da Silva.

Amanhã, as sr.as D. Leocadia Augusta da Silva, D. Branca Dias Antunes, e o sr. João José da Silva.

Alem, as sr.as D. Luiza Ernestina da Fonseca Regala, e D. Guilhermina Amelia Martins.

Depois, as sr.as D. Maria Carolina de Oliveira Machado, D. Emilia Mendonça Barreto, D. Maria Camila de Oliveira Machado, D. Maria da Conceição Casimiro, e o sr. Antonio Augusto Veiga.

VISITAS

Vimos nestes dias em Aveiro os srs. A. Costa Cabral, João Afonso Fernandes, Manuel Germano Simões Ratola e suas interessantes filhas, D. Armanda e D. Maria da Natividade, Sebastião de Figueiredo, Amadeu Nogueira, José Antonio da Silva, Manuel Maria Amador, dr. Francisco Taborda, Rodrigo Fronteira, Manuel Maria da Conceição, Joaquim Maria da Silva Vagueiro, Artur Pinheiro, dr. Vasco Rocha, Albino Sebolão, Henrique Beires Nunes da Silva.

◆ Está em Anadia o sr. Artur de Campos.

◆ Em serviço esteve na 5.ª feira ultima em Aveiro o coronel do exercito, sr. Alexandre Sarfield, antigo e prestigioso comandante do 24 de infantaria.

◆ Está na sua casa de Sarrazola, onde vem passar algum tempo, o sr. Manuel Simões Arcangelo, ha muito residente em Lisboa.

EM VIAGEM

Já chegou a Pariz, de onde segue amanhã para o Havre a fim de embarcar para Lisboa, o sr. Vasco Soares.

◆ Chegou á sua casa do Monte, onde vem passar a estação calmosa, o sr. Joaquim Maria Vareta, conceituado negociante em Lisboa.

◆ Encontra-se ali tambem com o fim de passar algum tempo com sua familia o sr. Manuel Carlos da Silva Gravato, proprietario duma importante padaria em Lisboa.

REGRESSOS:

Vindo de Manaus, chegou á casa de seus pais, a Paus, o sr. Antonio Jorge Branco.

TERMAS E PRAIAS:

Seguem hoje para Espinho onde vão de visita, os srs. Carlos Duarte e esposa.

◆ Regressou de Caldelas o sr. Octavio de Pinho.

ENFERMOS:

Não tem passado bem de saude o sr. Agostinho de Souza, esclarecido professor do liceu.

A renovação do Muzeu nacional de arte antiga—O dr. José de Figueiredo seu director

V

Para bem se apreciar o grande serviço prestado pelo sr. dr. José de Figueiredo á arte e ao paiz com o salvamento dos quadros de S. Vicente, hoje uma das melhores joias do Museu nacional de arte antiga, é mister lêr e relêr algumas passagens do seu admiravel livro o *Pintor Nuno Gonçalves*, tais como esta:

«Contra o que é corrente, não ha operação mais grave do que a limpeza dum quadro. Mal feita, a obra d'arte póde considerar-se perdida. Assim diz algures muito justamente, um grande tecnico francez que o mal dos repintadores é nulo, comparado com o que causam os que, sem competencia para isso, se propõem restituir ao estado primitivo as pinturas alteradas com retoques posteriores. O segundo mal tem remedio; o primeiro não; pois emquanto um tecnico habil póde eliminar o foi acrescentado, o que não póde, de forma alguma, é restituir-lhe o que as lavagens inconscientes lhe arrancaram. E este perigo é, sobretudo, grande nas obras dos pintores primitivos, por causa dos seus processos especialissimos. Pintando quasi só pela aposição de sucessivas velaturas, as ultimas, que são as que marcam difinitivamente a obra d'arte, desaparecerão, desde que o tecnico não respeite as primeiras camadas de verniz a que elas aderem. De contrario perder-se-hão essas velaturas e a *patine*, retoque maravilhosamente sugestivo, de que guarda o segredo esse artista supremo, que se chama o Tempo.

Ora a manutenção do essencial equilibrio, para que a expurgação não atinja senão o que é necessario atingir, não é para todos. Exige conhecimentos especiais e uma segurança que raros conseguem.

Esta era, portanto, para nós, a maior dificuldade. A outras não nos metiam medo. Com o entusiasmo que nos animava, tinhamos de ante-mão, a certeza de que venceriamos todos os obstaculos e obteriamos com o dinheiro indispensavel, a autorisação necessaria,—metendo, é claro, nisso, a Academia, para garantia oficial de que as tabuas nada perderiam. Mas como solicitar a intervenção do corpo academico para tal fim, e tomar a grande responsabilidade da inciativa, sem um tecnico experimentado, de grande confiança, que tomasse conta da terefa, tanto mais que o seu trabalho não teria nunca a compensação que ele merecia?

Foi nesta altura que soubemos do tratamento magistral que Luciano Freire acabára de fazer a alguns quadros do Museu nacional de Belas-artes. Fômos vê-los e saímos de lá convencidos de que a grande dificuldade estava vencida, desde que o ilustre professor tomasse conta das taboas. Esta foi a parte mais facil. Luciano Freire aceitou o encargo e aceitou-o sem condições. Mesmo se o nosso ilustre amigo e colega conde dos Olivaes e de Penha Longa, com a sua grande generosidade e amor da arte não tivesse acedido ao pedido que lhe fizémos para custer as despezas mais essenciais com a limpeza dos quadros e seu emolduramento, o que ainda ascendeu a algumas centenas de mil reis, Freire teria feito o tratamento aos quadros. Teriamos assim realisado, com dispondio de dinheiro, um trabalho que, pelo que respeita a Luciano Freire, só seria pago com alguns contos de reis, e pelo qual pode dizer-se, nada recebeu.

O seu grande amor pela arte sobreleva nele qualquer interesse.

. . . . . .

* * *

Tendo, em maio de 1909, comunicado em carta, á Academia-de-belas-artes, o proposito, em que o sr. conde dos Olivais e de Penha Longa estava, de auxiliar monetariamente, o tratamento dos quadros e a acquiescencia do sr. Luciano Freire em tomar o encargo desse tratamento, delagou esta no seu presidente, sr. visconde de Atouguia, e em nós a tarefa de obter a autorisação necessaria para se poder levar a efeito o arranjo das taboas. Nessa missão, procuramos o sr. Patriarca, que, de bom grado, se pôz á nossa disposição, informando o melhor que era possivel o oficio que, em nome da Academia, lhe levamos. O sr. Patriarca, a quem a arte nacional deve já muitos serviços, prestados durante o seu arcebispado do Algarve e que, no seu curto governo da diocese de Lisboa, continua essa sua inteligente tradição, secundando os esforços patrioticos do sr. Taborda de Magalhães para a conservação dos panos re *raz* existentes no seu Paço, provou assim, mais uma vez, a alta superioridade do seu espirito.

Na Direção-geral dos proprios nacionais, onde pessoalmente fomos, tambem não encontramos dificuldades. O sr. conselheiro Campos dde Magalhães, com a melhor boa vontade, cooperou na nossa tarefa, e. tendo o ministro da fazenda concordado com a nossa proposta, os quadros, duas ou tres semanas depois, achavam-se na Academia-real da belas artes, onde, antes de Luciano Freire começar o seu tratamento, os fizemos fotografar. Arquivarmos assim um documento do maior valor e guardavamos, para o possivel comentario de qualquer critico mal humorado (pois tudo é de esperar) o melhor argumento que podemos apresentar para a justificação da nossa iniciativa.» (*Arte portugneza primitiva—o Pintor Muno Gonçalves.*—De pag. 26 e 31.)

Movimento local

Serviço de assinaturas.—*Vamos expedir, de novo, os recibos de assinaturas vencidas. A todos os nossos obsequiosos assinantes rogamos a penhorante fineza de os satisfazerem logo que lhes sejam apresentados pelos distribuidores do correio, evitando-nos assim a repetição do dispendio que a cobrança por esse sistema nos custa.*

Alguns ha a quem esses recibos são enviados pela 3.ª e 4.ª vêz. Se fosse um ou outro a quem, por motivos que respeitamos, não houvessem satisfeito a tempo, não nos causaria um grave transtorno a falta. Ela, porem, dá-se com uma parte importante dos cavalheiros que nos honram com a assinatura, e o facto ocasiona-nos embaraços e dificuldades de escrituração, que se não reparam facilmente.

O Campeão *vive do exforço proprio e do favor dos seus assinantes. Desde que tantas vezes sejamos obrigados a repetir a remessa dos recibos, as dificuldades aumentam não só pela falta do pagamento com que contamos para ocórrer ás despezas da administração, mas ainda por que cada expedição importa em quantia relativamente importante.*

A todos rogamos, pois, a graça do pagamento á data do aviso do correio, e de todos esperemos a acquiescencia ao apelo.

Aos nossos subscritores da Africa e Brazil a quem ha pouco por carta especial nos dirigimos, muito agradecemoe tambem a pronta anuencia á solicitação.

Anotações do passado (1912).—*Dia 23 ae agosto.*—O «Recreio-artistico» realisa uma excursão á Torreira e mata de S. Jacinto.

Dia 24.—Visita o museu o ilustre ministro da justiça, sr. dr. Francisco Correia de Lemos.

Dia 25.—Da-se um começo de incendio na casa da rua da Estação habitado pelos comerciantes Marcelino & Barros.

Dia 26.—A companha de pesca da Costa-nova, pertencente ao sr. Oliveira Pinto, pesca um enorme cetacio, que é morto a pau ao chegar a terra.

No Farol.—O Farol está em plena época de festas. A colonia deste ano, com a iniciativa do esclarecido clinico militar, sr. dr. José Maria Soares, familias Batalha da Cunha, Rebocho, José de Vasconcelos e outras, desbanca ao dos anos anteriores dando á formosa praia o bulicio e animação das que mais se destacam na costa portugueza.

Amanhã tem logar na Assembleia, o primeiro concerto. Para a *soirée* de 4 de outubro proximo está planeado um *cotillon*, para o qual as senhoras estão já confecionando lindas marcas. Em miados do mêz deve realisar-se tambem um concurso de *tênis* entre alguns dos melhores jogadores locais, do numero dos quais faz parte um grupo de senhoras.

A continuar correndo o tempo como até aqui, o mez de setembro deve marcar ali, neste ano, uma época balnear de primeira ordem.

Eis o programa do concerto de amanhã:

1.ª parte.—*Gran trio*, Molto alegro agitato, de F. Mendelssohn, pela sr.ª D. Olinda Soares e os srs. dr. J. Soares e F. Soares; *Valsa brilhante*, sólo de piano, de Moszkowski, pela sr.ª D. Isabel Leite; *The dawn*, para canto, de G. Hardelet, pela sr.ª D. Celina Cunha; *Werter*, Clair de lune, de J. Massenet, sólo de violino, pelo sr. F. Soares.

2.ª parte.—*Czardas n.º 2*, Sur des airs nationaux hongrois, piano a 4 mãos, de G. Michiels, pelas sr.as D. Alda e D. Maria Mesquita; *Baladine*, sólo de piano, de Ch. Lysberg, pela sr.ª D. Branca Soares; *Danses norvégiénnes*, piano a 4 mãos, de E. Grieg, pelas sr.as D. Clementina Rebocho e D. Maria Luiza Rocha; *Tosca*, seleção da opera, trio, de G. Paccini.

3.ª parte.—*L'Amico Fritz*, intermezzo, piano a 4 mãos, de P. Mascagni, pelas sr.as D. Branca e D. Olinda Soares; *Come, sing to me*, para canto, de J. Thompson, pela sr.ª D. Celina Cunha; *Le jet d'eau*, impromptu, sólo de piano, pela sr.ª D. Olinda Soares; *Premier trio*, op. 59, rondo allegretto, trio, de C. Bériot.

Aguas.—Continuam as fontes quasi que não dando para o consumo da cidade. As nascentes estão cançadas por que vai longa a quadra do calor ardente e sem que uma gôta de chuva haja vindo em socorro delas.

Desde alta madrugada até alta noite se fazem repetidos caminhos para fontes distantes de onde se pode extrair com maior facilidade, tendo sido necessario destacar para o chafariz da Veracruz um guarda de policia a fim de regular o serviço de quem enche. Iam para ali carros com pipas que durante muito tempo impediam de servir-se quem a acarretava ao canéco.

O vereador, sr. Barreiros de Macêdo, conseguiu pôr ponto no abuso, que não podia, realmente, tolerar-se mais com o prejuizo de tantos.

A Camara vae fazer a

convocação dos 40 maiores contribuintes a fim de houvi-los, talvez na proxima semana, ácerca do melhoramento projetado sobre o abastecimento de aguas.

Atraso de comboio.— O rapido da noite de ante-ontem chegou á estação de Aveiro com mais de meia hora de atraso, devido a ter descarrilado a maquina do *Sud-express* em Campolide, ocasionando demora a todos os comboios que tinham de passar pela mesma linha.

Exames.—Na «Escola de belas-artes», do Porto, concluiu os seus trabalhos escolares deste ano o nosso patricio, sr. Carlos da Silva Ribeiro, que obteve, como de costume, em diferentes actos de desenho historico, escultura, anatomia, arquitetura e desenho as classificações de 17, 15, 18 e 14 valores, e no ultimo o 1.º premio pecuniario.

—✦— Concluiu com uma merecida distinção o seu exame do 2.º grau, a menina Amelia Pereira Veiga, gentil filha do nosso obzequioso subscritor e considerado comerciante em S. Martinho do Porto, sr. Jeronimo Pereira Veiga, a quem enviamos os nossos sinceros parabens.

O acto foi dos mais brilhantes que se fizeram.

Cordealmente os felicitamos.

Construções.—A «Caixa-economica» tem pendente da aprovação da camara o dezenho e a planta das modificações que vai introduzir no seu predio da rua de José Estevam, com frente para o Côjo.

Fica, por este lado, com um gradeamento e jardim.

Frutas. — Já aparecem em maior quantidade e mais apreciavel variedade. Nota-se, porem, em algumas especies, um custo elevado, a que nem todos chegam.

Previsão do tempo.—O meteorologista Sfeijoon faz a seguinte previsão ácerca do tempo provavel durante a segunda quinzena do mez corrente:

Em 20, um minimo barometrico que haverá no sudoéste da peninsula influirá um pouco naquela região.

Em 21, a acção do referido minimo será sensivel no sul e no sudoéste de Espanha.

Em 22, chegará ao noroéste e norte do continente uma importante borrasca, que terá os seus centros de acesso na Escocia e nas costas ocidentais de Noruega. Pelo influxo desta borrasca, haverá chuvas no noroéste e norte da peninsula.

Em 23, a acção da referida borrasca far-se-ha sentir principalmente na região cantabrica, onde se produzirão chuvas.

Em 24, haverá alguma chuva ou trovoada no norte e nordéste de Espanha.

De 25 a 26, um centro de perturbação atmosferica causara alguma chuva no levante, principalmente na parte sul

Em 27, sentir-se-hão chuvas e trovoadas desde o Cantabrico até ás regiões centrais.

Em 28, formar-se-hão nucleos de forças na metade ocidental da peninsula, perturbar-se-ha mais a situação e produzir-se-hão chuvas e trovoadas nas nossas regiões, principalmente desde as do norte e centro até ás do Mediterraneo superior.

Em 29, haverá chuva e trovoada principalmente no centro e sul da peninsula.

Em 30, far-se-hão sentir chuvas e trovoada desde o levante ao centro da peninsula.

Em 31, continuará o regimen das chuvas e trovoadas nos mesmos pontos.

Touros.—No Chão-da-palmeira tem amanhã logar a primeira das duas excelentes touradas que o aficionado, sr. Souto Ratola, promove para esta época.

Serão lidados 2 touros e 6 magnificos garraios, todos do ganadéro, sr. José João Custodio, oriundos dos campos de Coimbra. E' cavaleiro o morgado de Covas, que fez nome com brilhantes trabalhos, e bandarilheiros o apreciado e notavel espada espanhol Punteret, Manuel dos Santos e Daniel dos Santos, e os amadores hoje considerados bandarilheiros tambem, Francisco Rocha e Mateus Falcão, de Vila Franca de Xira, e Antonio Souto Ratola, de Aveiro.

Dirige a corrida o sr. Marcos Pinto Basto, cavaleiro da velha guarda, companheiro de Castelo-melhor, D. Luís do Rego, Carlos Relvas, D. Antonio de S. Martinho e outros.

Um grupo de forcados, capitaneado por Martinho, do Porto, fará a casa da guarda e as pégas que o inteligente determinar.

Atrativos: A corrida mete *D. Tancredo* por José Garcia; sorte de cadeira pelo bandarilheiro Manuel dos Santos e salto de vára pelo bandarilheiro Daniel dos Santos. Serão passados de muleta os garraios que a isso se prestarem. Abrilhanta a corrida a excelente banda *José Estevam*.

Até amanhã, ás 2 horas fazse a venda de bilhetes no kiosque da Praça Luís Cipriano; até ás 12 horas, nos estabelecimentos dos srs. Bernardo Torres e Ricardo Campos, aos Arcos; e no dos srs. Trindade & filhos, á rua Direita. A bilheteira da praça abre á 1 hora da tarde.

Esteiro da Dobadoira.—A Junta de obras da barra vai proceder á limpeza do esteiro da Dobadoira a fim de dar mais facil acesso ao serviço das lanchas da fiscalisação da ria.

O da Fonte-nova, para onde o trajéto de barcos e mercadorias aumenta dia a dia, bem precisa dessa providencia tambem.

Chamamos para o facto a atenção daquela corporação.

A descarga de moliços, juncos, etc., que até agora se fazia nos Santos Martires, passa a fazer-se, emquanto durarem os trabalhos de limpeza na Dobadoira, nas malhadas da Fontenova.

Sêlo da assistencia.—Por ter sido na 5.ª feira o dia comemorativo da constituição da Republica, toda a correspondencia expedida pelo correio, para dentro do paiz, foi obrigada a estampilha de assistencia de 10 reis e os telegramas a um sêlo de vintem.

A caça.—A comissão venatoria do norte oficiou ao sr. ministro do fomento agradecendo a publicação da lei da caça, que reputa de magnifica, e que vem preencher uma lacuna que vinha resistindo aos esforços de varias gerações e cujas consequencias se evidenciam lamentavelmente no despovoamento sinegetico de aquela região.

Tendo enviado um questionario a todas as comissões concelhias e aos clubs de caça e de tiro da circunscrição, afim de colher informações completas e exatas sobre o assunto, propoz ao mesmo ministro o seguinte:

1.º—Que a abertura da caça ás perdizes seja fixada, este ano, no dia 1 de outubro, nos distritos de Viana do Castelo, Braga, Porto, Aveiro e Coimbra.

2.º—Que no concelho de Paredes, seja permitido o uso de furão na caça dos coelhos, durante os mezes de setembro, outubro, novembro e dezembro deste ano.

3.º—Que seja exclusivamente autorisada a caça das lebres e corricões nos concelhos de Amarante, Penafiel, Louzada, Marco de Canavezes e Paredes.

4.º—Que nos distritos de Vila-real, Bragança, Vizeu e Guarda vigore, sem restrição alguma, o disposto na lei relativamente ao periodo e processos de caça.

Pede mais que, caso aqueles projetos mereçam a devida sanção, sejam publicados no *Diario-do-governo* para evitar que se inicie a caça nos distritos em que deverá ser retardada.

Em torno do distrito.—Em Vila-nova-dos-fuzos, de Albergaria-a-velha, houve num dos dias da semana passada um violentissimo incendio, que reduziu a cinzas grande porção de lenhas, matos, pinheiros, vinhas e milharais, sem que o grande numero de pessoas que compareceu podesse obstar á voracidade do fogo. Os prejuizos são calculados em mais de 5 contos de reis.

Diz-se que deram causa ao incendio os residuos que da maquina do comboio do Vale do Vouga haviam sido lançados para fóra daquela linha, indo por isso logo em seguida a Espinho uma grande comissão de pessoas prejudicadas requerer a indemnisação correspondente.

—✦— O sr. Manuel Massadas, de Agueda, foi ha dias á Costanova. Quando no regresso ía a montar a bicicleta, caíu, mas com tanta infelicidade que fráturou a perna esquerda pela parte inferior ao joelho, tendo de ser condusido a casa no automovel do sr. dr. Antonio Homem de Melo, que ali se encontra com sua esposa e filhos veraneando.

Contra a tosse.—Recomendamos o *Xarope peitoral James*-unico legalmente autorisado pelo governo e «Conselho de saude publica», depois de oficialmente reconhecida a sua eficacia em inumeras experiencas nos hospitaes. Garantem a sua superioridade mais de 300 atestados medicos, tendo obtido medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Nas quatro estações

A MODA DE HOJE

Nesta bela quadra estival que vamos atravessando, não se vêem, não se querem, não se trazem senão *toiletes* leves, na sua maior parte brancas, que iluminam e alegram deliciosamente as praias, as termas, em suma, todas as estancias onde se cultiva a elegancia.

Ha a notar que estes encantadores vestidos são quasi sempre muito simples, compostos de elementos pouco dispendiosos, residindo a sua sedução principalmente no sua frescura, na graça das linhas, na leveza e transparencia dos tecidos; muitos são feitos de musselina, *batiste, élamine, voile* ou *crépom* de algodão.

Uns têem uma saia finamente plissada em toda a altura, sobre a qual cáe uma curta tunica igualmente plissada, formando como uma grande aba redonda e fechada; sob o *corsage blousé*, decotado á frente em bico e guarnecido a tule aplicado na orla da abertura, passa uma fita de côr, azul celeste, rosa ou rubí, formando cinto, que torna a saír na parte posterior para formar laço um pouco ao lado.

Em outros modêlos, a saia, franzida em torno da cintura, tem como barra em baixo tres prégas, e o *consage drapé* e cruzado em *fichu*, e apertado por um cinto de setim branco fechado atraz; as mangas, que chegam só até ao cotovelo, terminam por uma fita de setim que encobre o ponto de partida de uma renda franzida que sóbe pela manga, formando a fita e a renda um enfeite muito vistoso; como nota de côr, uma rosa amplamente desabrochada, presa ao peito.

Vem a proposito dizer que as *toiletes* estivais, quasi sem exceção e seja qual fôr a sua ordem de elegancia, são assim floridas com uma rosa colocada ao peito: rosas Jacqueminot, de um belo vermelho purpura; rosas França; rosas Reine; rosas Paul Néron e rosas Oiel, imitando maravilhosamente a natureza, que se diriam colhidas nos canteiros dos jardins.

Para a *boutonnière* das *jaquettes taileurs*, escolhem de menores dimensões e pódem variar-se á vontade substituindo-as umas vezes por um cravo, outros por uma mancheia de ervilhas de cheiro ou de amores perfeitos.

NO FIM DA JORNADA

Aos estragos de adeantada lesão, faleceu ante-hontem, de manhã, o velho sapateiro Adriano Cordeiro, crêmos que o mais antigo de todos os homens do seu oficio nesta cidade, e que, sendo entre tantos o de mais simples costumes, era tambem um carater bem formado.

Pobre mas honesto, levou a vida trabalhando, e morreu sem deixar uma animadversão. Paz á sua alma e pezames aos doridos.

QUESTÕES PEDAGOGICAS

A cultura do senso moral da criança

O ensino da moral é um ponto de capital importancia na educação da criança — diz-nos um distinto professor

O desenvolvimento da consciencia moral da criança tem merecido em todos os paises que se teem na conta de civilisados, e especialmente nestes ultimos anos, a maior atenção e disvelo por parte dos poderes constituidos.

Na França, principalmente, tambem a iniciativa particular não tem descurado a questão, criando *Ligas de bondade*, onde são ministrados ensinamentos ás crianças, tendentes a habituá-las a actuar contra os maus livros, publicações pornograficas e, até mesmo, contra as imoralidades do meio em que vivem. Assim, existe em Paris uma *Liga de bondade*, fundada por madame E. Simon e H. Durot, que obriga o estudante a que faça todos os dias esta pergunta á sua consciencia: Que fiz eu hoje de bom? e que todas as semanas faça um pequeno relatorio da sua conduta nesse sentido.

«As crianças são solicitadas a observar o que se passa em volta delas e a achar as ocasiões para intervir em auxilio de tudo que vive, de tudo que sofre, de tudo que pode ter necessidade de auxilio. Num dado momento da semana cada aluno recebe uma folha de papel onde deve relatar sucintamente as ações que julgou cometer na escola ou fóra da escola, quer só, quer acompanhado. Essas folhas são entregues ao professor, que as classifica por ordem do interesse que apresentam. Na aula de moral o professor salienta, em face dos pequenos relatorios, o valor moral do esforço individual e do esforço coletivo hebdomadario. Lê e comenta as narrativas mais interessantes e as que denotam mais delicadeza de sentimentos.»

São bem evidentes os beneficos resultados que podem advir deste processo de cultura do senso moral da criança, e só é para lamentar que entre nós ainda ninguem se lembrasse, reconhecendo a grande utilidade de tais processos, de fundar instituições congeneres que muito contribuiriam para levantar o nivel moral do nosso povo. Sobre a necessidade urgica de se cuidar a valer do ensino da moral nas nossas escolas, interrogámos hoje um distinto professor do ensino secundario, que prontamente se colocou á nossa inteira disposição, diz o nosso ilustre colega lisbonense a *Patria*.

— Considera o ensino da moral como o ponto fundamental da educação?

— O ensino da moral é, incontestavelmente, um ponto de capital importancia na educação da criança. Basta atender-se a que o nivel moral dum povo, isto é, a fórma como ela observa certas regras de conduta, mar a o seu logar na escala da civilisação. Desde que a moral se dissocia, todos os liames do edificio social se dissociam igualmente. A historia comprova esta minha asserção exabundantemente.

— Como deve ser feita a educação moral?

— Como toda a educação, deve basear-se unicamente sobre a experiencia e nunca sobre os preceitos dos livros.

O ensino moral deve levar o aluno a distinguir, com nitidez, o bem do mal, dando-lhe, ao mesmo tempo, uma clara noção do dever.

— Como conseguir esse resultado?

— Os elementos da educação moral da criança devem derivar da sua experiencia pessoal. E' a experiencia que instrue os homens, e só ela póde tambem instruir a juventude. A reprovação de certos actos, a aprovação doutros, mostram ás crianças o que é o bem e o que é o mal. A experiencia indica-lhes as consequencias vantajosas ou desvantajosas de certas acções e as necessidades que implicam as relações com os seus semelhantes, sobretudo se elas teem de suportar as consequencias dos seus actos. As crianças devem aprender por si mesmas que o trabalho, a economia, a ordem, a lealdade, o gosto do estudo teem por fim unico o aumento do seu bem estar, da sua felicidade. E' sómente pela experiencia que o professor deve intervir, condensando sob a forma de preceitos os resultados das experiencias. E a educação moral não será completa, a meu vêr, emquanto o habito de fazer o bem e de evitar

---

✻ SERÕES ✻

(139)

Penhor materno

OITAVA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

IX

Onde o dr. Samuel continua perdido

Se efetivamente meu pai não deseja mal ao pobre velho, quando souber que as suas combinações com Quesada já não são segredos para mim, ha de forçosamente irritar-se e isto póde ter consequencias fatais.

E como se esta ideia, um tanto egoista, a envergonhasse, refletiu ainda:

— O principal é livrar esse homem do perigo que o ameaça, e meu pai do remorso de lho haver causado; depois, Deus me iluminará.

E Clotilde saíu rasoluta do seu gabinete.

Quando chegou á porta de comunicação para a alcova de seu pai, parou.

A pobre menina tremia como se fosse cometer um crime; mas ao mesmo tempo encontrou uma voz intima que lhe dizia: «Não temas, caminha.»

Empurrou a porta e penetrou na alcova. Estava escura: o amplo reposteiro de veludo, que a tapava, não deixava penetrar a luz que iluminava o gabinete continuo.

Caminhou com precaução e contendo o respirar, até colocar-se junto duma das colunas que formavam a entrada da gabinete.

Levantou então um pouco o reposteiro e dirigiu o olhar para o gabinete.

A luz do candieiro iluminava o sereno rosto do general.

Lostan estava sentado á meza e tinha papeis deante de si.

Clotilde julgou vêr sinais de pranto nos olhos de seu pai.

D. Pedro leu por alguns momentos com profunda atenção. Proximo dos papeis que estavam abertos sobre a meza, viu Clotilde um cofresinho negro.

O general conservou-se imovel por espaço de momentos.

A leitura parecia absorver-lhe toda a atenção.

Clotilde teve grande curiosidade de saber o conteúdo daqueles papeis Era-lhe, porem, impossivel lê-los daquela distancia.

Se tivesse encontrado seu pai lendo um livro impresso, a curiosidade não se lhe teria despertado tanto.

De repente viu seu pai desviar os olhos dos papeis que lia, dirigi-los para o cofresinho, introduzir nele uma das mãos e tirar um objeto pequeno como se fôra um retrato.

O general contemplou aquele objeto e Clotilde poude observar duas lagrimas deelisando pelo rosto do general.

Não duvidou mais de que fôra o retrate que fizera chorar seu pai.

De repente bateram á porta do gabinete. O general estremeceu Primeiro, ergueu a cabeça, depois guardou os papeis no cofre, que fechou com uma chave pequena, a qual meteu no bolso, guardando o cofre numa das gavetas da meza.

Em seguida levantou-se e foi abrir a porta.

Clotilde esteve a ponto de deixar escapar um grito.

Era o sr. Quesada que entrava no gabinete do general.

X

Pormenores

O rosto vivo e malicioso do chefe da policia brilhava como se o fogo de imensa alegria lhe désse vida e animação aos olhos.

Clotilde pensou que aquele homem tivesse cometido alguma infamia para o dr. Samuel, e quiz fugir dali: porem, um poder superior ás suas forças retinha-a naquele sitio.

O general fechou a porta, indicou uma cadeira a Quesada e sentou-se noutra poltrona.

— Sente-se. O que ha?

— O passaro está na gaiola, disse Quesada.

— Sim? Suponho que está sobre a vigilancia do homem que eu indiquei.

— Eu cumpro sempre as ordens do general.

— Deve ter alguma coisa que me dizer.

— Tenho, acrescentou Quesada com muita placidez.

— Fale.

— Vou a isso, mas permita que lhe dirija algumas palavras, pelo interresse que tenho no assunto que tratamos.

Clotilde apenas respirava. Não perdia uma silaba, um gesto, um olhar do chefe da policia.

— Tem muita confiança no homem que mandou á *Casa-branca?*

Tanta como em mim mesmo.

Quesada meneou a cabeça em sinal de desgosto e replicou.

— Então é mister descobrirmos quem espiou os nossos homens.

Estas palavras causaram a Clotilde um frio mortal. Fazia-lhe medo aquele homem.

O general ergueu a cabeça, e fitando no seu interlocutor um olhar de espanto, exclamou:

(*Continua*)

o mal não se tornar inconsciente.

— O meio é evidentemente um factor importante na educação moral...

— As sugestões do meio desempenham um papel preponderante na educação moral da criança. A sua tendencia mimetica é tanto mais forte quanto ela é inconsciente. E' pela conduta das pessoas que a cercam que se formam as regras instintivas da sua conduta e que se cria o seu ideal.

As crianças estimam o que vêem ser estimado e desprezam o que vêem ser desprezado. Estas sugestões vêm a transformar-se, com o correr dos tempos, em habitos que nunca mais se obliterarão.

A acção inconsciente do meio é, por conseguinte, uma das mais importantes fórmas da educação moral.

— Qual se lhe afigura ser o melhor metodo a seguir no ensino da moral?

— E' preciso dar á criança habitos de espirito e não perder tempo em ensinar-lhe regras ou em fazer-lhe sentenciosos discursos. Se, sem embargo, o professor se julga obrigado a dissertar sobre moral, que o faça de modo a interessar os alunos. Deve começar, preferentemente, pelo estudo da moral entre os animais, descrevendo lhes, com minucia, a forma altamente moral como vivem. Passando depois á historia das civilisações, deve-lhes demonstrar como os povos sairam do estado de barbaria, desde que adquiriram regras morais suficientemente estaveis, e como eles a ele regressaram, logo que perderam a noção delas.

Descendo em seguida destas generalidades para chegar ao individuo, o professor deve fazer vêr aos alunos que eles, fragmentos da sua familia, não serão nada sem ela, e que a familia, por sua vez fragmento da sociedade, não poderá existir sem ela, donde logicamente chegará á conclusão dos seus deveres para com a sociedade.

A sociedade tem necessidade de cada um de nós, mas nós, por nossa banda, tambem não a temos menos dela. Des tas considerações evidentes, resalta a necessidade da observancia de certas regras de conduta.

O seu conjunto constitue a moral.

— A moral deve ter, consequentemente, concorrido para o engrandecimento das grandes nações?

— Inquestionavelmente. O que fez a verdadeira força da Inglaterra não foi sómente o valor da esmerada educação dada a seus filhos, não foi a sua riqueza, não foram os seus inumeraveis navios; foi, sobretudo, a potencia consideravel do seu ideal moral.

Custodio Mendonça.

O que vai lá por fóra

Um premio convidativo.—O «Daily Mail» acaba de estabelecer o premio de nada menos de 10:000 libras esterlinas, que pagará integralmente a quem o merecer. Trata-se de inventar um hidroaeroplano que consiga atravessar o Atlantico em 72 horas.

O primeiro que se apresentar, receberá aquela bela soma.

Os veículos em Londres.—Segundo uma estatistica da circulação nas ruas de Londres, inserta num relatorio de uma comissão parlamentar, havia em 1907 naquela grande cidade 3:700 veículos automoveis e 12:700 tirados a cavalos. Pois passados cinco anos, isto é, em 1912, o numero de veículos automoveis tinha ascendido a 13:800 e dos veículos puxados a cavalos, desceu para 2:900.

A volta ao mundo em bicicleta.—O *sporisman* russo Pancratoff, ciclista de grande reputação no seu paiz, acaba de chegar a Karbin, na Manchuria, depois de ter dado a volta ao mundo, em bicicleta, em seis anos e nove dias.

Ganhou o premio «Estrela de brilhante», instituido pelo congresso desportivo internacional, realisado ha anos em Berlim, para o que efetuasse aquela viagem.

Principe neurasténico. — O «Berliner Lokautnzeiger» publica um despacho do seu correspondente em Vienna, informando que o principe Boris, filho mais velho do czar Fernando, da Bulgaria, caíu repentinamente enfermo. Sofre ataques nervosos gravissimos. Os medicos afirmam que o principe padece de uma neurasténia aguda. O pai resolveu mandal-o para as montanhas da Trata, para se restabelecer.

Solenidades da igreja

Grandiosos festejos em honra de S. Simão, na Quintã do Loureiro (Cacia), se realisarão nos dias 6 e 7 de setembro proximo.

Eis o programa:

Dia 6.—A's 5 horas da manhã, alvorada com girandolas de foguetes e a seguir a feira de utensilios de lavoura, como nos demais anos.

A's 6 horas da tarde, chegada da filarmonica de S. João de Loure, que percorrerá as ruas do lugar dirigindo-se em seguida ao apeadeiro de Cacia a aguardar a banda dos bombeiros-voluntarios de Aveiro, que chegará no comboio das 7 horas e meia.

A seguir ao desembarque dirigir-se-hão pela rua principal de Cacia até á Quintã, tocando no percurso alternadamente.

A's 9 horas da noite começará o arraial, subindo para os coretos as duas bandas de musica, onde tocarão até á 1 da madrugada.

Haverá brilhante iluminação, queimando-se durante a noite lindos fogos de Viana.

Dia 7.—A's 6 horas da manhã, alvorada com musica e foguetes.

A's 7 horas, missa resada na capela, que se achará ormanentada a flôres e verdura.

A's 10 horas, sermão pelo insigne prégador rev.º sr. João Lopes Soares, dig.mo governador civil de Braga, que será ao ar livre em virtude da capela não comportar o numeroso auditorio.

A' 1 hora da tarde, corridas velocipedicas, com premios comemorativos da festa, para os vencedores.

A's 3 horas, chegada ao apeadeiro de Cacia do rancho de tricanas das Olarias, de Aveiro, que tão apreciado foi em Lisboa e em diferentes cidades do paiz, onde será esperado pela filarmonica de S. João de Loure.

A's 4 horas subirão para os coretos, onde se conservarão até ás 8 e meia da noite, o rancho, que executará as melhores danças e cantos populares do seu vasto repertorio, acompanhado da sua orquestra, e afilarmonica de S. João de Loure, que alternará com diferentes peças de musica.

Haverá tambem fogos de Viana e danças populares.

A inscrição para as corridas velocipedicas acha-se aberta até ao dia 5 de setembro em casa do presidente da comissão, sr. João Afonso Fernandes.

Previnem-se os forasteiros de que haverá o saboroso leitão, assim como diversos petiscos e bebidas ao alcance de todas as bolsas num hotel que para esses dias vai ser montado pelo afamado sr. Tavares de Melo, do Apeadeiro.

O CAMPEÃO nas provincias

Figueira da Foz, 22.—Promovida pela empreza do elegante *Colyseu*, realisou-se, com uma casa á cunha, a anunciada tourada, no dia 17 do corrente, que esteve á altura dos creditos que tem grangeado a actual empreza, pois agradou bastante pela maneira como correu.

O trabalho equestre estava a cargo dos arrojados cavaleiros José Bento de Araujo e Adolfo Machado, que se houveram como dois valentes.

Depois das cortezias do estilo, que foram executados com toda a correção, entra na arena José Bento, a quem largaram um touro, que embora de poucas carnes, arrancava voluntariamente, empregando, á volta, 4 ferros compridos, e rematando com um curto, bem apontado, pelo que ouviu bastantes palmas. No 6.º que era um belo touro e leal, José Bento brilhou, colocando 6 ferros compridos e 2 curtos, medindo bem os terrenos, como manda a arte. Tendo chamada especial, foi muito aplaudido.

José Bento apezar da idade, ainda mostra que é o antigo Zé Bento. Adolfo Machado, que é dos novos, e com recursos, é um bom cavaleiro. No 4.º da tarde, que era um touro corpolento, de muito pé, cortando terreno, foi logo de principio colhido contra as taboas, mas sem consequencias de maior; recolhendo, verificou-se que o cavalo não estava inutilizado para o toureio. Voltou e conseguiu ainda prender 4 ferros compridos com muito custo. Sendo chamado fez-lhe a plateia uma grande ovação. No 9.º, que lhe coube, e que era um animal bastante corpolento, muito mais que o seu antecessor, e de muitas carnes, só poude conseguir, Adolfo Machado, colocar dois ferros compridos á volta; nada mais podendo fazer por o touro ter saltado duas vezes a trincheira, numa das quais esteve quasi na plateia, partindo a corda de arame que a defende dessas envestidas, e tendo-se desembolado, teve de ser recolhido.

Notamos que a distribuição do gado para os cavaleiros, não foi equitativa, pois que para o mestre José Bento soltaram dois novatos, e para o novato Adolfo Machado soltaram dois grandes mestres!!!

Seria proposito?... Seria combinação?... Não sabemos, porque não assistimos á distribuição, o que daqui para o futuro faremos, o que é para não errar. Da gente de pé temos que especialisar uma gaiola de Teodoro no 2.º da tarde, outra de Ribeiro Tomé no 5.º, e um sesgo de Cadete tambem no 2.º. Os outros artistas, que eram Malagueño, Tomaz da Rocha, Tadeu e Alexandre Vieira, empregaram bons pares de ferros, trabalhando todos com boa vontade e arrojo. Houve trez pegas, sendo a 1.ª, no 3.º touro, rijissima. Os touros, que eram muito deseguais em corpo, a maior parte cumpriu, e alguns sairam mesmo muito bravos, á exceção do 7.º, 8.º e 10.º, que por mais exforços que os artistas empregassem, nada poderam fazer deles. Emfim, a tourada agradou, pois todos os aficionados sairam satisfeitos, porque houve para todos os paladares.

No intervalo foram todos os artistas chamados á arêna, incluindo o lavrador, sr. Antonio Luiz Lopes, de Vila-franca de Xira, sendo todos muito aclamados. A inteligencia, a cargo do sr. Jaime Henriques, teria sido acertada, se tivesse feito cumprir as suas ordens, pois os artistas não as acatando, abuzam. E haja em vista o que succedeu com o 5.º touro, que era bravissimo e voluntario; depois de dar uma bela lide, tendo passado ao 2.º estado, e tendo o inteligente mandado tocar a cessar bandarilhas, continuaram a aperta-lo, e, desrespeitando as ordens do inteligente, fizeram com que o boi se desmanchasse, apanhando querença ás taboas, nada mais dando, podendo dar tudo até final se fosse aproveitado nos seus estados. O sr. Jaime Henriques deve-se impôr e fazer-se respeitar; doutra maneira é melhor não aparecer lá.

Abrilhantou a corrida a distinta filarmonica *10 de agosto*, que executou as melhores peças do seu variado reportorio. Para o dia 7 de setembro, por occasião das festas da Senhora da Encarnação, em Buarcos, anuncia-se já outra corrida promovida pela empresa, com os distintos e arrojados cavaleiros Manuel e José Casimiro, e os melhores artistas portuguezes, sendo o gado fornecido pelo escropuloso creador de Vale de Figueira, sr. Emilio Infante da Camara, que promete ser uma deslumbrante corrida, em virtude da empreza não se poupar a trabalhos e despezas.

Aos touros, pois, no dia 7 de setembro.

Sciencias e letras

A estabilidade dos navios — Vantagens resultantes dessa estabilidade — Dois sistemas para a assegurar — Os reservatorios de agua e o estabilisador giroscopio — O que são e o que valem — O enjôo — Os passageiros de qualquer paquete estarão emfim livres desse fastidioso mal — O couro artificial substituido e entrando quasi por completo em diversas aplicações — Um bocadinho de psichologia animal.

(Conclusão)

O couro artificial tende a substituir cada vez mais na industria daqueles e outros artigos o couro natural. As proprias encadernações de livros são as mais das vezes de couro artificial, emitando as peles de vitela de um modo singular. Lá fóra até já se emprega o couro artificial no calçado!

Não estranhemos, portanto, que venha um dia em que se torne um mitho as aplicações do couro natural na industria, tanto mais que paira sobre tudo isto a barateza, um factor importante na vida moderna, já bem atribulada pela carestia dos chamados generos de primeira necessidade, generos que mais dependem de um bom ano agricola que da industria.

— A alma dos animaes ainda presentemente dá logar a especulações filosoficas e a divagações mais ou menos curiosas. Pretende-se considerar como fossil a questão, bem como o que se dá como resultado, dizem uns do instincto, outros da inteligencia. Seja, porém, como fôr, alma, instinto ou inteligencia, a verdade é haver casos que dão que pensar a mais de um psichologo sem ilusões.

Como ninguem ignora, o gato desde os mais remotos tempos é considerado como um grande egoista, como um animal sem dedicação alguma pelo amo; ao contrario, o cão tem sido sempre celebrado como o tipo da fidelidade, da amizade leal e firme. Haverá razão em tratar daquele modo o gato? A verdade é que a alma do cão é um livro aberto em que se lê tudo sem o menor estorvo, emquanto que a do gato tem um certo tom de misterio, em que não é facil penetrar. O gato é um aristocrata que não se digna fazer as suas confidencias á primeira pessoa que lhe aparece. Não esquece o mal que lhe fazem, mas tambem é grato ao bem que recebe. O seguinte facto é formal a esse respeito.

Havia em Pariz um professor chamado Pernett que tinha uma gata. Este animal mal via uma mulher desaparecia, voltando em seguida para o lado do professor assim que a mulher se retirava. A causa disso contava-a Pernett, dizendo que salvara a pobre gata das mãos de umas raparigas que a martirisavam, não podendo desde então suportar a presença de uma mulher. Vêr uma saia era o suficiente para o animal fugir.

Isto mostra bem a memoria do animal. Mas ha mais e melhor ainda. Alguns anos mais tarde falecia Pernett. Os discipulos não deixaram de se preocupar da sorte do animal que, na sua memoria, estava estreitamente ligado á imagem do velho professor, sabendo então que a pobre gata morrera de fome, tendo recusado qualquer alimento desde que deixára de vêr o amo, o seu companheiro de tantos anos.

Este acontecimento, indiscutivelmente autentico, deu logar, na imprensa parisiense, mesmo scientifica, a numerosas apreciações, tendentes a demonstrar que ha nos animaes mais alguma coisa que o simples instinto, esse termo de certo modo desdenhoso com que, como contraste, se pretendia elevar a inteligencia humana.

Pela nossa parte, ácerca desta psichologia felina, limitar-nos-hemos a citar estes versos profundamente sentidos do nosso grande poeta, o imortal autor dos «Luziadas»:

Digam agora os sabios na escritura
Que segredos são estes da natura,

Nonio.

Indicações uteis

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De até 200$000 250$000 reis, 50 reis. Cada reis 100$00 mais ou fração, de 50 reis.

Durante a estação do calor eis o que é necessario tomar.

Durante a temporada do calor, a maior parte das pessoas queixam-se de fadiga, diminuição de energia, perda do appetite. Para muita gente, a chegada do verão traz comsigo a reapparição de certas affecções: erupções, eczema, furunculos. O calor torna mais insupportaveis ainda erstas incommodas molestias da pelle. O abuso de bebidas demasiado frescas, a fructa mal sazonada debilitam e estragam o estomago.

Tomem as Pilulas Pink, durante a epoca do calor. As Pilulas Pink dão forças, desenvolvem o appetite, facilitam as digestões. Dão sangue e tonificam o systema nervoso. Estimulam o funccionamento de todos os orgãos e combatem a fadiga. São indispensaveis a todos aquelles que não podem ir para o campo ou para a beiramar retemperar o organismo, por meio de uma cura de ar bem lavado e bem salutar.

Pilulas Pink

Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4 p 400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Cª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Mercados semanais

O preço actual dos generos nos diferentes mercados:

No de Montemór-o-velho. — Por 14,63 litros: feijão de mistura, a 660 reis; frade, a 700 reis; môcho, 900 reis; branco, a 760 reis; pateta, a 660 reis; tirgo, a 760 reis; milho branco, a 600 reis; amarelo, a 560 reis; centeio, a 1$000 reis; aveia, a 420 reis; cevada, 550 reis; favas, a 800 reis; ervilhas, a 900 reis; grão de bico, a 1$000 reis; chicharos, a 600 reis; batatas, a 650 reis; tremoços, (20 litros) a 720 reis; galinhas, a 400 e 600 reis; frangos, a 300 reis; ovos, (o cento) a 1$100 reis.

No de Alcobaça.— Por 14 litros: trigo mistura durasio, a 700 e 720 reis; milho da terra, a 540 reis; fava, a 580 reis; cevada, a 480 reis; aveia, a 340 reis; tremoço, a 500 reis; grão-de-bico, a 800 reis; feijão branco e encarnado, a 800 e 900 reis. Por kilo: farinha de milho, a 60 reis; carne de vaca, a 260 reis; carne de porco, toucinho, lombo, carne magra, chouriço, a 320, 360, 360, 320 e 700 reis. Por 15 kilos: batata, a 360 reis. Por duzia: ovos, a 220 reis. Por litro: azeite, a 300 reis; vinho, a 50 e 60 reis. Para revender. Por 20 litros: azeite, a 5$500 e 5$600 reis; e vinho, a 800 e 1$000 reis.

No de Estarreja.—Por 20 litros: milho branco, a 800 reis; amarelo, o 720 reis; estrangeiro, 660 reis; feijão branco, 1$040 reis; laranjeiro, 1$380 reis; aveia, 1$100 reis; trigo, a 1$200 reis; centeio, 1$000 reis; fava, 830 reis; batata, (15 kilos) 340 reis; ovos, (cento) 1$840 reis.

No de Oliveira de Azemeis.—Por 20 litros: milho branco, a 840 reis; amarelo, a 740 reis; trigo, a 1$250 reis; centeio, a 1$100 reis, feijão, a 1$050 reis. Por 15 kilos: batata, a 450 reis.

No da Murtoza. - Por 20 litros: milho amarelo, a 720 reis; branco, a 800 reis; feijão laranjeiro, a 1$380 reis; preto, a 700 reis; amarelo, a 800 reis; branco, a 1$160 reis; frade, 700 reis; trigo, a 1$200 reis; centeio, a 1$000 reis; cevada, a 700 reis; ovos, (cento) a 820 reis

No de Leiria.—Por 14 litros: milho branco, a 560 reis; milho amarelo, a 540 reis; cevada, a 400 reis; centeio, a 560 reis; aveia, a 360 reis; fava, a 600 reis. Por 18 litros: tremoço, a 200 reis. Por 20 litros: batata nova, a 420 reis; castanha pilada, a 1$150 reis; azeitona, a 700 reis; pinhão verde, a 5$000 reis; pinhão torrado, a 5$000 reis. Por duzia: ovos, a 200 reis.

Horarios dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib.
Lisboa (Rocio)..	—	21,35	8,30	9,25
Entroncamento .	—	0,3	10,5	13,25
Alfarelos	—	3,17	11,42	15,57
Coimbra B.....	—	3,55	12,02	16,49
Pampilhosa	—	4,33	12,18	17,36
AVEIRO	11,27	5,36	12,57	18,45
Estarreja.....	11,58	5,59	—	19,6
Ovar	12,22	6,20	—	19,26
Esmoriz	12,42	6,34	—	19,49
Espinho	12,58	6,45	13,36	19,51
Granja	13,04	6,54	13,42	19,58
Valadares.....	13,23	7,06	—	20,11
Gaia	13,39	7,25	13,59	20,38
Campanhã.....	13,50	7,35	14,07	20,52
Porto (S. Bento).	13,58	7,56	14,19	21,03

De Aveiro para o Porto ha ainda um comboio ás 23,23; outro, que é traw., ás 6,5; outro ás 9,13; outro ás 11,08; outro ás 14,50; outro ás 19,10; outro ás 21,39 e o rapido ás 23,09.

Do Porto a Lisboa

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib
Porto (S. Bento)	11,29	19,57	17,54	7,04
Campanhã	11,40	20,30	18,05	7,15
Gaia	11,56	20,42	18,16	7,28
Valadares	12,05	—	—	7,36
Granja	12,41	20,58	18,29	7,47
Espinho	12,21	21,04	18,35	7,55
Esmoris	—	—	—	8,03
Ovar	12,44	21,27	—	8,19
Estarreja	13,04	—	—	8,43
AVEIRO	13,24	22,02	19,11	9,10
Pampilhosa	14,45	23,25	19,52	10,50
Coimbra B	15,23	0,03	20,09	11,22
Alfarelos	16,22	1,09	20,36	12,10
Entroncamento..	—	3,32	22,06	14,59
Lisboa (Rocio)..	—	6,25	23,53	18,08

De Aveiro para Lisboa ha tambem um comboio, rapido ás 9,54; e outro ás 17,43 que é onibos.

CARTAZ ANUNCIADOR

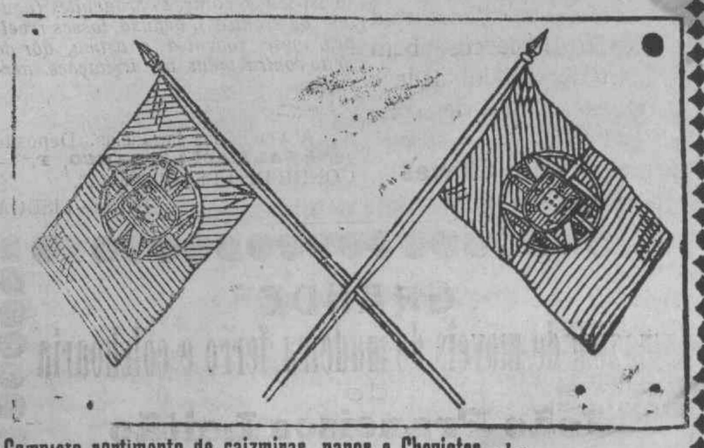
Armarios antigos

VENDEM-SE dois de madeira de castenho com algum trabalho de talha.

Nesta redação se diz com quem se trata.

ARMAZENS DA COVILHÃ

Rua dos Fanqueiros, 263 a 267—LISBOA



Completo sortimento de caizmiras, panos e Cheviotes. + + Flanelas e mais artigos de lanificios nacionais e estrangeiros

Bandeiras em filete, sempre completo sortimento, tanto nacionais como estrangeiras e para **Associações de classe**

Perfeição no acabamento ++++ PREÇOS SEM COMPETENCIA

Enviam-se amostras para todos os pontos do país a quem as requisitar

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confecções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

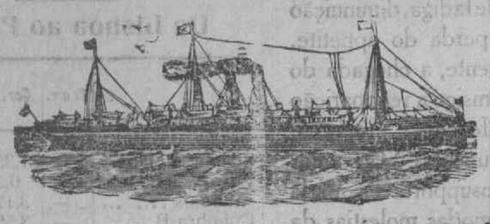
Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LEIXÕES

Aragon, em 1 de setembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

Drina, em 3 de setembro

Para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 43$

Amazon, em 15 de setembro

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

Deseado, em 17 de setembro

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 43$

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Arlanza em 8 de setembro

Para o Rio de Janeiro, e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

Viagem directa ao Rio de Janeiro e B. Aires em 11 e 15 dias, respectivamente

A BORDO HA CREADOS PORTUGUESES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe colher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: **TAIT & C.º** 119, Rua do Infante D Henrique

Em Lisboa: **James Rawes & C.** Rua do Comercio, 31—1.º

Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz

Abre no dia 20 de maio

Assistencia medica, farmacia, messagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes à Companhia, no Casino-teatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcaninas, gazozas, liticas, arsenicais e ferrugínosas, uteis na gota, manifestações de artritismo, diabetes, afecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores notibilidades medicas do paiz e estrangeiro.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia; **Grande-hotel, Hotel do Norte, Hotel Avelames e Club-hotel,** todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **Pedras Salgadas.**

Entre as suas diversas nascentes encontram se as mais mineralisadas da região.

Fonte D. Fernando: muito gazoza e bicarbonatada, sodica, natural, e excelente agua de meza e a mais radio-ativa da região.

Encotram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas nos hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimento no escritorio e deposito da Companhia, rua da Cancela-velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios

Em Lisboa—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5-1.º.

Em Braga—Mannel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aguistas, que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio dos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma companhia, devendo os alojados em outrs hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essa regalia

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, como maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachias ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª,** Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade—**Oliveirinha.**

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$500 reis
1000 kilos..... 9$000

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO—Requeixo.

PARA QUE VIVER?

Triste, miseravel, preocupado, sem amor, sem alegrias, sem felicidade, quando é tão facil obter **fortuna, saude, sorte, amor correspondido, ganhar nos jogos e loterias** pedindo a curiosa brochura **gratis** do professor V. Ytalo 35. **Boulevard Bonne Nouvelle, PARIS.**

ESTAÇÃO DE VERÃO

PARTICIPO ás minhas ex.mas freguezas que tendo feito pessoalmente selecção da moda para a presente estação, apresento desde hoje em deante á disposição de s. ex.as um sortido verdeiramente colossal de chapeus em todos os generos, tanto modelos autenticos das primeiras casas de Lisboa como outros executados no meu atelier, desde os preços de 3$500 a 12$000 reis.

Ao mesmo tempo poderão v. ex.as apreciar tambem uma linda coleção de cascos, bem como flôres de veludo, seda e gaze e outros artigos de confecções.

Alzira Pinheeiro Chaves
R. da Costeira, n.º 9

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthma, dôr do peito contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles,** em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

EIXO

NESTA alegre e florescente vila, servida pelo caminho de ferro do Vale de Vouga e a 15 minutos da cidade de Aveiro, vende-se uma elegante casa apalaçada, solidamente construida, no centro mais chic, com agua e gaz canalisados até ao 2.º andar, e com todos os confortos modernos, magnifico torreão com varanda em volta, de onde se disfruta um belo panorama de campos e povoações limitrofes, pequenos pomar, horta e jardim gradeado com 4 frentes e o mais higienica possivel.

Trata-se na rua Augusta, 177, 1.º—Lisboa.

M. Saldanha & C.ª.

Advogado

Alexandre José da Fonseca, antigo prior de Vagos, fixou residencia nesta cidade e abriu escritorio de advogado nas casas de sua habitação, na rua Miguel Bombarda, n.º 4 (antiga rua Jesus).

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua do Vento, n.º 2—AVEIRO.

GRANDE Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria de João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 AVEIRO

LINIMENTO GENEAU

40 Annos de Exito — MARCA DE FABRICA — O SÓ TOPICO que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Suppressão do FOGO e da queda do PELLO

Phcia SÉQUIN, 165, Rue St-Honoré, Paris e em todas Phcias.

Créme Simon

sem nome proprio

O Ideal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon* do *Pó* e do *Sabão Simon*

Exigir a verdadeira marca.

ADVOGADO

João Ferreira Gomes, professor efectivo do liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução n.º 3, 1.º andar «Antiga Avenida Conde de Agueda».